



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (UFF)

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO CONSTITUCIONAL (PPGDC)

DISCIPLINA: METODOLOGIA DA PESQUISA E DO ENSINO.

RESPONSÁVEL: Prof. Dr. Enzo Bello¹.

SEMESTRE: 2022.2.

HORÁRIO: Segundas-feiras, 14h às 17h.

PLANO DE ENSINO

¹ Doutor em Direito pela UERJ. Estágio de Pós-Doutorado em Direito pela UNISINOS. Estágio de Pós-Doutorado em Serviço Social pela UFRJ. Mestre em Ciências Jurídicas pela PUC-Rio. Graduado em Ciências Jurídicas e Sociais pela UFRJ. Professor Associado 2 da Faculdade de Direito da UFF. Professor e ex-coordenador (2014-2016) do Programa de Pós-Graduação em Direito Constitucional (PPGDC) da UFF. Membro do Comitê de Avaliação da CAPES: Trienal (2013) e Quadrienal (2017). Consultor e avaliador *ad hoc* na Área de Direito da CAPES/Ministério da Educação. Editor-chefe da Revista Culturas Jurídicas (<https://periodicos.uff.br/culturasjuridicas>) - Qualis Direito A2. Membro do Núcleo de Estudos e Projetos Habitacionais e Urbanos (NEPHU) da UFF. Membro do Conselho Editorial da Editora Lumen Juris. Integrante da Rede para o Constitucionalismo Democrático Latino-Americano. Associado e membro-fundador do ILAEDPD (Instituto Latino Americano de Estudos sobre Direito, Política e Democracia). Associado à IPSA (*International Political Science Association*) e à LSA (*Law and Society Association*). Membro do GT Pensamento Jurídico Crítico do CLACSO (Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais). Tem experiência na área de Direito, com ênfase em Metodologia da Pesquisa, Teoria do Estado e Direito Constitucional, atuando principalmente nos seguintes temas: cidadania, direito à cidade e constitucionalismo latino-americano.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8039201732135475>. **Academia.Edu:** <https://uff.academia.edu/EnzoBello>. **Research Gate:** <https://www.researchgate.net/profile/Enzo-Bello>. E-mail: enzobello@id.uff.br

1. EMENTA

O papel da universidade e o ensino jurídico no Brasil. Regulação e avaliação da pós-graduação *stricto sensu* em Direito. O processo de (de)formação docente em Direito. Panorama atual da (não) pesquisa em Direito no Brasil. Filosofia, Ciência, Epistemologia, Ideologia. Epistemologias na Modernidade: algumas categorias centrais. Epistemologia Tradicional. Epistemologia Crítica. Epistemologia e Pensamento Latino-Americano. Classificações de pesquisa. Pesquisa quantitativa e qualitativa. Técnicas de pesquisa em Ciências Sociais. A pesquisa quantitativa em Direito. A pesquisa empírica em Direito: linhas gerais e vertentes. A construção do projeto de pesquisa. Elaboração de ensaios e artigos científicos. O processo de planejamento e construção da dissertação. Análise crítica de dissertações concluídas. Elaboração, apresentação e discussão de Quadro Metodológico. Didática no Ensino Superior: panorama sobre metodologias ativas e Direito.

2. OBJETIVOS GERAIS

- ➡ Proporcionar processos coletivos de aprendizagem, através de instrumental epistemológico, teórico e metodológico, para a formação crítica e interdisciplinar dos discentes como pesquisadores a serem inseridos no campo de produção de pesquisas nas áreas de Direito e afins.
- ➡ Aprofundar reflexões sobre o planejamento de pesquisa enquanto aspecto norteador da produção de conhecimento a ser demonstrada na dissertação de mestrado, contribuindo com a capacidade argumentativa dos pesquisadores.

3. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

- Aulas expositivas dialogadas pelo docente e exercícios coletivos pelos discentes;
- Exposição e debate pelos discentes de textos de leitura obrigatória nas aulas teóricas² e de seus Quadros Metodológicos (embrião de projetos de pesquisa) nas aulas práticas³.
- Seminários / laboratório de prática didática.
- inserir seminários nas aulas teóricas;

4. CONTEÚDO BÁSICO DE ENSINO

UNIDADE I: REFLEXÕES SOBRE EPISTEMOLOGIA E METODOLOGIA

- ➡ O papel da universidade e o ensino jurídico no Brasil. Regulação e avaliação da pós-graduação *stricto sensu* em Direito.
- ➡ O processo de (de)formação docente em Direito. Panorama atual da (não) pesquisa em Direito no Brasil. Definições de pesquisa e do pesquisar com rigor científico: diferença entre atitude não científica e científica;
- ➡ Filosofia, Ciência, Epistemologia, Ideologia.
- ➡ Epistemologias na Modernidade: algumas categorias centrais - paradigma, corte epistemológico, revolução científica: Gaston Bachelard.
- ➡ Epistemologia Tradicional.
- ➡ Epistemologia Crítica.
- ➡ Teoria Tradicional e Teoria Crítica.
- ➡ Epistemologia e Pensamento Latino-Americano.
- ➡ Epistemologias e Teorias Críticas no Direito.
- ➡ Epistemologias do Sul: Pós-colonialidade, Descolonialidade e Interculturalidade.
- ➡ Metodologia das Ciências Sociais e do Direito.

² Os/As discentes responsáveis pela apresentação dos textos de leitura obrigatória nas aulas teóricas serão sorteados em sala de aula em cada aula.

³ Os/As discentes responsáveis pela apresentação de seus Quadros Metodológicos nas aulas práticas serão alocados previamente em datas específicas.

UNIDADE II – CLASSIFICAÇÕES E TIPOS DE PESQUISA

- ➔ abordagem do problema: pesquisa quantitativa, qualitativa, mista;
- ➔ perfis: exploratória, analítica, diagnóstica ou prognóstica;
- ➔ modelos: tradicionais, pesquisa-ação e pesquisa engajada;
- ➔ Técnicas de pesquisa em Ciências Sociais aplicáveis ao Direito: pesquisa bibliográfica, análise documental, observação (participante e não participante), entrevistas, questionários, estudo de casos.
- ➔ Vertentes de pesquisa em Direito: teórico-normativa, teórico-filosófica, jurídico-sociológica;
- ➔ A pesquisa quantitativa em Direito.
- ➔ A pesquisa qualitativa em Direito.
- ➔ A pesquisa empírica em Direito: linhas gerais e vertentes - etnografia, etnometodologia, representações sociais, análise de discursos.

UNIDADE III: O PROCESSO DE PLANEJAMENTO E CONSTRUÇÃO DA PESQUISA

- ➔ O que caracteriza uma dissertação de mestrado: proposta e “fio argumentativo” da proposição da pesquisa de mestrado;
- ➔ Elaboração de ensaios e artigos científicos.
- ➔ O processo de construção da dissertação.
- ➔ Etapas centrais para construção do projeto de pesquisa da dissertação de mestrado (plano de trabalho):
 - Escolha do tema;
 - Delimitação do tema;
 - Avaliação da viabilidade do estudo;
 - O inventário inicial e a identificação das fontes;
 - Formulação do problema de pesquisa, das questões norteadoras ou hipóteses;
 - Definição dos objetivos;
 - Escolha do método de pesquisa;
 - Definição da metodologia: tipo de pesquisa, universo e amostra. Categorias variáveis e indicadores; procedimentos, instrumentos e técnicas de coleta, organização e análise dos dados.
- ➔ Análise crítica de dissertações concluídas.
- ➔ Elaboração, apresentação e discussão de Quadros Metodológicos.

5. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

- a) Apresentação oral de Quadro Metodológico, indicado pelo professor. Peso: 4;
- b) Projeto de Pesquisa: apresentação da metodologia de pesquisa a ser utilizada no processo de coleta, organização e análise de dados que resultará no projeto de pesquisa de dissertação de mestrado. Peso: 4;
- c) Participação: apresentação de seminários e participação efetiva nas atividades propostas em sala de aula. Peso: 2.

6. CALENDÁRIO DE AULAS E REFERÊNCIAS BÁSICAS

DATAS	CONTEÚDO	REFERÊNCIAS: indicações de leituras
05/09/22 (aula 1)	<p>- Apresentação da disciplina, da dinâmica de trabalho e do sistema de avaliação.</p> <p>- O papel da universidade e o ensino jurídico no Brasil. Regulação e avaliação da pós-graduação <i>stricto sensu</i> em Direito.</p> <p>- O processo de (de)formação docente em Direito.</p> <p>- Panorama atual da (não) pesquisa em Direito no Brasil.</p>	<p>CAPES. Documento de Área. Direito. Brasília, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/direito-pdf>.</p> <p>NOBRE, Marcos. Apontamentos sobre a pesquisa em Direito no Brasil. In: Novos Estudos CEBRAP, vol. 66, p. 145-154, 2003. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/2779>.</p> <p>OLIVEIRA, Luciano. Não fale do Código de Hamurábi! A pesquisa sócio-jurídica na pós-graduação em Direito. In: Idem. Sua Excelência o Comissário e outros ensaios de sociologia jurídica. Letra Legal. 2004, p. 137-167. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5177401/mod_resource/content/1/OLIVEIRA%20C%20Hamurabi.pdf>.</p> <p>VERONESE, Alexandre. Pesquisa em direito. In: CAMPILONGO, Celso Fernandes <i>et alli</i> (coords.). Enciclopédia jurídica da PUC-SP. Tomo: Teoria Geral e Filosofia do Direito. São Paulo: PUC-SP, 2017. Disponível em: <https://enciclopediajuridica.pucsp.br/verbete/141/edicao-1/pesquisa-em-direito>.</p>
12/09/22 (aula 2)	<p>- Filosofia, Ciência, Epistemologia, Ideologia.</p> <p>- Epistemologia na Modernidade: algumas categorias centrais.</p> <p>- Epistemologia Tradicional.</p>	<p>BACHELARD, Gaston. Epistemologia. Lisboa: Edições 70, 2010, p. 15-29 e 193-213. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1vfYkFezYo2i1S3_G2gsnPvYgRre4BtSU/view>.</p> <p>EAGLETON, Terry. O que é ideologia. In: Idem. Ideologia: uma introdução. SP: Boitempo, 1997, p. 15-40. Disponível em: <http://libgen.is/book/index.php?md5=96931B6146A7269AB0B8CF542B82821C>.</p> <p>POPPER, Karl. Conjecturas e Refutações; o progresso do conhecimento científico. Brasília: Ed. UnB, 1972, p. 241-276 (Capítulo 10 – Verdade, Racionalidade e a Expansão do Conhecimento Científico). Disponível no <i>Drive</i>.</p>
19/09/22 (aula 3)	<p>- Epistemologia Crítica.</p> <p>- Teoria Tradicional e Teoria Crítica.</p> <p>- Epistemologias e Teorias Críticas no Direito.</p>	<p>HORKHEIMER, Max. Teoria Tradicional e Teoria Crítica. In: Os Pensadores. Rio de Janeiro: Abril, 1983, p. 125-162. Disponível no <i>Drive</i>.</p> <p>KOSIC, Karel. Dialética da totalidade concreta. In: Idem. Dialética do concreto. RJ: Paz e Terra, 2011, p. 13-64. Disponível em: <https://www.academia.edu/17852603/Karel_kosik_dialetica_do_concreto>.</p> <p>MARX, Karl. Prefácio. In: Idem. Contribuição à crítica da economia política. SP: Martins Fontes, 2003, p. 3-8. Disponível no <i>Drive</i>.</p> <p>MARX, Karl. O método da economia política. In: Idem. Grundrisse. SP: Boitempo, 2011, p. 54-61. Disponível no <i>Drive</i>.</p>
26/09/22 (aula 4)	<p>- Epistemologia e Pensamento Latino-Americano.</p> <p>- Epistemologias do Sul.</p> <p>- Pós-colonialidade, Descolonialidade e Interculturalidade.</p>	<p>ÁVILA SANTAMARÍA, Ramiro. Os direitos da natureza desde o pensamento crítico latino-americano. Revista Culturas Jurídicas, Niterói, V. 4, n. 8, p. 17-85, 2017. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/culturasjuridicas/article/view/44914>.</p> <p>BELLO, Enzo. O pensamento descolonial e o modelo de cidadania do novo constitucionalismo latino-americano. RECHTD - Revista de Estudos Constitucionais Hermenêutica e Teoria do Direito. v. 7, n. 1, 2015, p. 49-61. Disponível na internet: <http://www.revistas.unisinos.br/index.php/RECHTD/article/view/rechtd.2015.71.05></p> <p>BRAGATO, Fernanda F.; CASTILHO, Natalia M. A importância do pós-colonialismo e dos estudos descoloniais na análise do novo constitucionalismo latino-americano. In: BELLO, Enzo; VAL, Eduardo Manuel (Orgs.). O pensamento pós e descolonial no novo constitucionalismo latino-americano. Caxias do Sul: EDUCS, 2014, p. 11-26. Disponível em: <https://www.uces.br/site/midia/arquivos/pensamento_pos.pdf>.</p> <p>FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Salvador: Ed. UFBA, 2008, p. 25-51.</p> <p>QUIJANO, Anibal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, Edgardo (comp.). A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais: perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: CLACSO, 2005, p. 227-278. Disponível em: <http://biblioteca.clacso.edu.ar/ar/libros/lander/pt/lander.html>.</p>

<p>03/10/22 (aula 5)</p>	<p>Classificações de pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - abordagens do problema: pesquisa quantitativa, qualitativa, mista; - perfis de pesquisa: exploratória, analítica, diagnóstica ou prognóstica; - modelos de pesquisa: tradicionais, pesquisa-ação e pesquisa militante; - Técnicas de pesquisa em Ciências Sociais & Direito: pesquisa bibliográfica, análise documental, observação (participante e não participante), entrevistas, questionários, estudo de casos, “amostragem em bola de neve”. -Vertentes de pesquisa em Direito: teórico-normativa, teórico-filosófica, jurídico-sociológica. 	<p>BECKER, Howard S. Métodos de pesquisa em ciências sociais. 4ª ed. São Paulo: Hucitec, 1999. 178 p. Disponível no <i>Drive</i>.</p> <p>BRINGEL, Breno; VARELLA, Renata Versiani Scott. A pesquisa militante na América Latina hoje: reflexões sobre as desigualdades e as possibilidades de produção de conhecimentos. Revista Digital de Direito Administrativo, v. 3, n. 6, 2016, p. 474-489. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rdda/article/view/115609>.</p> <p>GUSTIN, Miracy B. S.; DIAS, Maria Tereza Fonseca. (Re)Pensando a pesquisa jurídica: teoria e prática. 2ª ed., Belo Horizonte: Del Rey, 2006, p. 19-31. Disponível em: <https://idoc.pub/download/miracy-gustin-maria-teresa-dias-repensando-a-pesquisa-juridica-capitulos-4-5-e-6-x4e6jm1oimn3>.</p>
<p>10/10/22 (aula 6)</p>	<p>- Pesquisa quantitativa em Direito.</p>	<p>ALMEIDA, Frederico de. Judicialização da política e composição dos tribunais superiores. Revista Parlamento e Sociedade. São Paulo, V. 3, N. 2, 2015, p. 75-98. Disponível em: <http://www.camara.sp.gov.br/wp-content/uploads/sites/5/2015/05/REVISTA_PARLAMENTO_SOCIEDADE_v3n4.pdf>.</p> <p>EPSTEIN, Lee; MARTIN, Andrew D. Quantitative approaches to empirical legal research. In: CANE, Peter; & KRITZER, Herbert M. (eds.). The Oxford Handbook of Empirical Legal Research. Oxford University Press, 2010, p. 902-917. Disponível no <i>Drive</i>.</p> <p>NASCIMENTO, Anderson L.C. Caminho metodológico para uma pesquisa empírica em direito: procedimentos técnicos e critérios investigativos utilizados na prática em uma dissertação de mestrado. In: BELLO, Enzo; FALBO, Ricardo Nery (Orgs.). Pesquisa empírica em direito na atualidade. 2 ed. RJ: Ed. CEEJ, 2020, p. 23-61. Disponível em: <https://www.academia.edu/49500403/Pesquisa_emp%C3%ADrica_em_direito_na_atualidade_2_ed>.</p>
<p>17/10/22 (aula 7)</p>	<p>- Pesquisa qualitativa em Direito.</p>	<p>BECKER, Howard S. A Epistemologia da Pesquisa Qualitativa. Revista de Estudos Empíricos em Direito. Vol. 1, N. 2, jul., 2014, p. 184-198. Disponível em: <https://reedrevista.org/reed/article/view/18>.</p> <p>PIRES, Cecília Bojarski. Um estudo empírico sobre a Ocupação Povo Sem Medo de São Bernardo do Campo (SP): breves apontamentos metodológicos. In: BELLO, Enzo; FALBO, Ricardo Nery (Orgs.). Direito à cidade e ocupações urbanas: pesquisas empíricas. 2 ed. RJ: Ed. CEEJ, 2021, p. 219-234. Disponível em: <https://www.academia.edu/49456099/Direito_%C3%A0_cidade_e_ocupa%C3%A7%C3%B5es_urbanas_pesquisas_emp%C3%ADricas_2_edi%C3%A7%C3%A3o>.</p> <p>RAGIN, Charles C. What is social research. In: Idem. Constructing social research: the unity and diversity of method. Thousand Oaks/CA: Pine Forge Press, 1994, p. 05-30. Disponível no <i>Drive</i>.</p> <p>WEBLEY, Lisa. Qualitative approaches to empirical legal research. In: CANE, Peter; & KRITZER, Herbert M. (eds.). The Oxford Handbook of Empirical Legal Research. Oxford University Press, 2010, p. 927-947. Disponível no <i>Drive</i>.</p>
<p>24/10/22 (aula 8)</p>	<p>- Pesquisa Empírica em Direito (1ª parte).</p> <p>- Linhas gerais.</p> <p>- Etnografia.</p> <p>- Análise de discursos.</p>	<p>ALMEIDA, Fábio Ferraz de. Aspectos práticos da pesquisa empírica em direito: uma discussão a partir da experiência etnográfica no Tribunal do Júri. Revista de Estudos Empíricos em Direito. Vol. 1, N. 2, jul., 2014, p. 25-39. Disponível em: <https://reedrevista.org/reed/article/view/23>.</p> <p>BELLO, Enzo; FALBO, Ricardo Nery. A pesquisa empírica em direito na atualidade. In: Idem, Idem. (orgs.). Pesquisa empírica em direito na atualidade. 2 ed. RJ: Ed. CEEJ, 2021, p. 11-20. Disponível em: <https://www.academia.edu/49500403/Pesquisa_emp%C3%ADrica_em_direito_na_atualidade_2_ed>.</p> <p>FALCÃO, Monique. A construção acadêmica da identidade quilombola no Brasil. Contribuições entre discurso e fabulação. In: BELLO, Enzo; FALBO, Ricardo Nery (Orgs.). Pesquisa empírica em direito na atualidade. 2 ed. RJ: Ed. CEEJ, 2021, p.</p>

		<p>313-339. Disponível em: < https://www.academia.edu/49500403/Pesquisa_emp%C3%ADrica_em_direito_na_atualidade_2_ed>.</p> <p>KELLER, Rene José. Metodologia de uma pesquisa empírica no direito: incursões no Complexo do Alemão. In: BELLO, Enzo; FALBO, Ricardo Nery (Orgs.). Direito à cidade e ocupações urbanas: pesquisas empíricas. 2 ed. RJ: Ed. CEEJ, 2021, p. 77-90. Disponível em: < https://www.academia.edu/49456099/Direito_%C3%A0_cidade_e_ocupa%C3%A7%C3%B5es_urbanas_pesquisas_emp%C3%ADricas_2_edi%C3%A7%C3%A3o>.</p> <p>ORLANDI, Eni Puccinelli. Análise de Discurso: princípios & procedimentos. 8. ed. Campinas: Pontes, 2009. 100 p. Disponível em: < https://www.academia.edu/33790797/ANALISE_DE_DISCURSO_ENI_ORLANDI>.</p> <p>XAVIER, José Roberto Franco. Algumas notas teóricas sobre a pesquisa empírica em direito. RPS-LS FGV-SP. 2015. Disponível em: < https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=2623260>.</p>
31/10/22 (aula 9)	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa Empírica em Direito (2ª parte). - Etnometodologia. - Representações Sociais. 	<p>BELLO, Enzo; FALBO, Ricardo Nery. Questões etnometodológicas para pensar o direito: um estudo empírico das ocupações dos movimentos sociais de luta pela moradia na cidade do Rio de Janeiro. Revista Quaestio Iuris, v. 7, p. 683-709, 2014. Disponível em: < http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/quaestioiuris/article/view/13429/10297>.</p> <p>MOSCOVICI, Serge. O fenômeno das representações. In: Idem. Representações sociais: investigações em psicologia social. 7ª Ed., Petrópolis: Vozes, 2010, p. 29-111. Disponível no <i>Drive</i>.</p> <p>PATINHO, Francisco J.U.; ÁVILA, Maria T.A.. Você disse justiça? Elementos de uma representação social. In: OLIVEIRA, Denize C.; CAMPOS, Pedro H.F. (Orgs.). Representações Sociais: uma teoria sem fronteiras. Rio de Janeiro: Ed. Museu da República, 2005, p. 201-214. Disponível no <i>Drive</i>.</p>
07/11/22 (aula 10)	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração do projeto de pesquisa. - Redação de ensaios e artigos científicos. - Construção da dissertação de mestrado. - Análise crítica de dissertações. 	<p>Lucas Pontes Ferreira. Clinica de Direitos Humanos no Ensino Jurídico Brasileiro: articulação com as relações sociais por meio da litigância estratégica. Dissertação (Mestrado em Direito Constitucional). PPGDC-UFF. 2019. 155p. Disponível em: http://ppgdc.sites.uff.br/wp-content/uploads/sites/34/2019/10/CL%C3%8DNICA-DE-DIREITOS-HUMANOS-NO-ENSINO-JUR%C3%8DDICO-BRASILEIRO-articula%C3%A7%C3%A3o-com-as-rela%C3%A7%C3%B5es-sociais-por-meio-da-litig%C3%A2ncia-estrat%C3%A9gica.pdf.</p> <p>SILVA, Marcela Münch de Oliveira e. Vila autódromo, um território em disputa: A luta por direitos desde sujeitos fronteiriços e práticas insurgentes. Dissertação (Mestrado em Direito Constitucional). PPGDC-UFF. 2016. 150p. Disponível em: < http://ppgdc.sites.uff.br/wp-content/uploads/sites/34/2017/06/VILA-AUT%C3%93DROMO-UM-TERRIT%C3%93RIO-EM-DISPUTA-A-LUTA-POR-DIREITOS-DESDE-SUJEITOS-FRONTIERI%C3%87OS-E-PR%C3%81TICAS-INSURGENTES.pdf>.</p>
14/11/22 (aula 11)	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação e discussão dos Quadros Metodológicos voltados aos projetos de dissertação. 	<p>Projetos de pesquisa apresentados pelos mestrandos no processo seletivo para ingresso no PPGDC, aperfeiçoados a partir do quadro metodológico trabalhado nas aulas anteriores.</p>
21/11/22 (aula 12)	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação e discussão dos Quadros Metodológicos voltados aos projetos de dissertação. 	<p>Projetos de pesquisa apresentados pelos mestrandos no processo seletivo para ingresso no PPGDC, aperfeiçoados a partir do quadro metodológico trabalhado nas aulas anteriores.</p>
28/11/22 (aula 13)	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação e discussão dos Quadros Metodológicos voltados aos projetos de dissertação. 	<p>Projetos de pesquisa apresentados pelos mestrandos no processo seletivo para ingresso no PPGDC, aperfeiçoados a partir do quadro metodológico trabalhado nas aulas anteriores.</p>

05/12/22 (aula 14)	- Apresentação e discussão dos Quadros Metodológicos voltados aos projetos de dissertação.	Projetos de pesquisa apresentados pelos mestrandos no processo seletivo para ingresso no PPGDC, aperfeiçoados a partir do quadro metodológico trabalhado nas aulas anteriores.
12/12/22 (aula 15)	<ul style="list-style-type: none"> - Didática no Ensino Jurídico. - Breve panorama sobre metodologias ativas e direito: <ul style="list-style-type: none"> - Método Clínico. - Sala de Aula Invertida. * Diálogo socrático * <i>Role-Play</i> * Estudo de casos. * <i>Problem-Based Learning</i> 	<p>BELLO, Enzo; FERREIRA, Lucas Pontes. Clínicas de direitos humanos no Brasil: um estudo sobre seu processo de implementação e funcionamento na prática e no ensino jurídico. RECHTD, v. 10, p. 170-182, 2018. Disponível em: <http://www.revistas.unisinos.br/index.php/RECHTD/article/view/rechtd.2018.102.07/60746471>.</p> <p>BERGMANN, Jonathan; SAMS, Aaron. Sala de aula invertida: uma metodologia ativa de aprendizagem. SP: Gen / LTC, 2016. 116 p.</p> <p>DOIN, Germán. La educación prohibida (extracto). Documentário. 37m:07s. 2012. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=5ECIOXK_vAM>.</p> <p>Flipped classroom - sala de aula invertida. 1m48s. 2014. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=qalQlQM1Hz0>.</p> <p>VALENTE, José Armando. <i>Blended learning e as mudanças no ensino superior: a proposta da sala de aula invertida</i>. Educ. rev., Curitiba, n. 4, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-40602014000800079&script=sci_abstract&tlng=pt>.</p>

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

BECKER, Howard S. **Tricks of the trade: how to think about your research while you're doing it**. Chicago: University of Chicago Press, 1998.

BELLO, Enzo; FALBO, Ricardo Nery (Orgs.). **Pesquisa empírica em direito na atualidade**. RJ: Ed. CEEJ, 2020, p. 10-19. Disponível em: <https://www.academia.edu/43359302/Pesquisa_Empirica_em_Direito_na_Atualidade>.

BELLO, Enzo; FALBO, Ricardo Nery (Orgs.). **Direito à cidade e ocupações urbanas: pesquisas empíricas**. RJ: Ed. CEEJ, 2020, p. 72-85. Disponível em: <https://www.academia.edu/43316967/DIREITO_%C3%80_CIDADE_E_OCUPA%C3%87_%C3%95ES_URBANAS_PESQUISAS_EMP%C3%8DRICAS>.

BELLO, Enzo; ENGELMANN, Wilson. (Orgs.). **Metodologia da pesquisa em Direito**. Caxias do Sul: EDUCS, 2015. Disponível na internet em: <https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/ebook_metodologia_da_pesquisa.pdf>.

BELLO, Enzo; FALBO, Ricardo Nery. Movimentos sociais e ocupações urbanas na Cidade do Rio de Janeiro: o direito como processo e como produto. In: CONPEDI. (Org.). **Anais do XXI Encontro Nacional do Conpedi**. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2012, v. 1, p. 14.237-14.265. Disponível em: <<http://www.publicadireito.com.br/artigos/?cod=93fb9d4b16aa750c>>.

BELLO, Enzo; OLIVEIRA, Mara. O método do materialismo histórico e dialético no cenário atual da pesquisa científica no Brasil. In: BELLO, Enzo; ENGELMANN, Wilson. (Orgs.). **Metodologia da pesquisa em Direito**. Caxias do Sul: EDUCS, 2015, p. 32-48. Disponível em: <https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/ebook_metodologia_da_pesquisa.pdf>.

BOOTH, W.C.; COLOMB, G.G.; WILLIAMS, J.M. **A arte da pesquisa**. Trad. Henrique A. Rego Monteiro. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

- CASTRO-GÓMEZ, S.; GROSGOQUEL, R. Prólogo: Giro decolonial, teoría crítica y pensamiento heterárquico. In: S. CASTRO-GÓMEZ; R. GROSGOQUEL (eds.). **El giro decolonial: reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global**. Bogotá: Iesco-Pensar-Siglo del Hombre Editores, 2007, p. 9-23. Disponível em: <http://www.unsa.edu.ar/histocat/hamoderna/grosfoguelcastrogomez.pdf>
- COULON, Alain. **Ethnomethodology**. London: SAGE, 1995.
- CUNHA, José Ricardo. (Org.). **Epistemologias Críticas do Direito**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2016.
- CRESWELL, John W. **Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- DEMO, Pedro. **Pesquisa Participante - Saber Pensar e Intervir Juntos - Vol. 8**. Brasília: Liber Livro, 2004.
- DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. São Paulo: Cortez, 1997.
- ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. 14ª ed., São Paulo: Ed. Perspectiva, 1998.
- EPSTEIN, Lee; KING, Gary. **Pesquisa empírica em Direito: as regras de inferência**. São Paulo: Direito GV, 2013. 175 p. Disponível na internet em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/11444>.
- FALBO, Ricardo Nery. Pensamento crítico, pesquisa empírica e emancipação teórica do direito. **Revista Direito e Práxis**, Rio de Janeiro, Vol. 7, nº 2, 2016, p. 259-290. Disponível em: <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistaceaju/article/view/22374>.
- FALBO, Ricardo Nery. Reflexões epistemológicas sobre o direito e a prática da pesquisa jurídica. In: **Revista Direito e Práxis**, Rio de Janeiro, Vol. 3, nº 2, 2011, p. 194-228. Disponível em: <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistaceaju/article/view/2700>.
- FALBO, Ricardo Nery. Ciência, direito e marxismo. In: BELLO, Enzo *et. alli.* (Orgs). **Direito e Marxismo: tendências atuais**. Caxias do Sul: EDCUS, 2012, p. 329-368.
- FAZENDA, Ivani (Org.). **O que é interdisciplinaridade?** SP: Cortez, 2008.
- FONTEINHA, Fernando de Castro; GERALDO, Pedro Heitor Barros. (Orgs.). **Sociologia Empírica do Direito**. Curitiba: Juruá, 2016.
- FRAGALE FILHO, Roberto; VERONESE, Alexandre. A pesquisa em Direito: diagnóstico e perspectivas. In: **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 1, n. 2, p. 53-70, nov. 2004.
- GARFINKEL, Harold. **Studies in ethnomethodology**. Malden: Blackwell Publishers, 1999.
- GOHN, Maria da Glória Marcondes. **A pesquisa na produção do conhecimento: questões metodológicas**. EccoS – Revista Científica, São Paulo, v. 7, n. 2, p. 253-274, jul./dez. 2005. Disponível em: <http://redalyc.uaemex.mx/redalyc/pdf/715/71570202.pdf>. Acesso em: outubro de 2009.
- HABERMAS, Jürgen. **Técnica e ciência como “ideologia”**. Lisboa: Edições 70, S/d.
- HESSER, Johannes. **Teoria do conhecimento**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- JAPIASSÚ, Hilton. O que é epistemologia. In: Idem. **Introdução ao pensamento epistemológico**. 7ª ed. RJ: F. Alves, 1992, p. 23-39.

- JAPIASSÚ, Hilton. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago Ed., 1976, p. 37-114. Disponível em: <<https://pt.scribd.com/document/325028597/JAPIASSU-Hilton-Interdisciplinaridade-e-patologia-do-saber-pdf>>.
- JAPIASSÚ, Hilton. **O mito da neutralidade científica**. Rio de Janeiro: Imago, 1975.
- KUHN, Thomas. **A estrutura das revoluções científicas**. 9ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2005, p. 19-28, 125-145, 147-174 e 219-260.
- MACHADO, Máira Rocha (Org.). **Pesquisar empiricamente o direito**. São Paulo: Rede de Estudos Empíricos em Direito, 2017. Disponível em: <<http://reedpesquisa.org/publicacoes/volume-2-no-1-2014/>>.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, análise e interpretação de dados**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 23 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 8.ed. São Paulo: Hucitec, 2004.
- NOBRE, Marcos. **A teoria crítica**. 3ª ed. RJ: Zahar, 2011.
- NOBRE, Marcos (Org.). **Curso livre de teoria crítica**. 3ª ed. Campinas: Papirus, 2008.
- NOBRE, Marcos. Apontamentos sobre a pesquisa em Direito no Brasil. **Novos Estudos CEBRAP**, vol. 66, p. 145-154, 2003. Disponível em: <<https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/2779>>.
- OLIVEIRA, Luciano. Não fale do Código de Hamurábi! A pesquisa sócio-jurídica na pós-graduação em Direito. In: Idem. **Sua Excelência o Comissário e outros ensaios de sociologia jurídica**. Letra Legal. 2004, p. 137-167. Disponível em: <https://www.uniceub.br/media/180293/Texto_IX.pdf>.
- PAZELLO, Ricardo Prestes. Jardim suspenso entre dois céus: um ensaio sobre o estado da arte da relação entre marxismo e direito no Brasil, hoje. **Revista Culturas Jurídicas**, v. 8, n. 20, mai./ago., p. 65-87, 2021. Disponível em: <<https://periodicos.uff.br/culturasjuridicas/article/view/51564>>.
- PRATES, Jane Cruz. O Planejamento da Pesquisa Social. **Revista Temporalis**, Porto Alegre, v. 7, 2003. p. 123-143.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.
- THIOLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 2013.
- VERONESE, Alexandre. O problema da pesquisa empírica e sua baixa integração na área de Direito: uma perspectiva brasileira da avaliação dos cursos de pós-graduação do Rio de Janeiro. In: **Anais do XVI Congresso Nacional do CONPEDI**, 2007, Belo Horizonte. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2007, p. 6011-6030.
- VERONESE, Alexandre; FRAGALE FILHO, Roberto. Pesquisa em direito: as duas vertentes vs. a não pesquisa. In: SILVA, Larissa Tenfen; XIMENES, Julia Maurmann. (Org.). **Ensinar direito o direito**. São Paulo: Saraiva, 2015, p. 299-336.

SÁ, Celso Pereira de. **A construção do objeto de pesquisa em representações sociais**. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 1998.

YIN, Robert. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 4a ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

XAVIER, José Roberto Franco. Algumas notas teóricas sobre a pesquisa empírica em direito. **RPS-LS** **FGV-SP**. 2015. Disponível em: <https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=2623260>.

8. PERIÓDICOS & BASES DE DADOS

- Revista Culturas Jurídicas: <<https://periodicos.uff.br/culturasjuridicas>>.
- Revista Direito & Práxis: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistaceaju>>.
- Revista de Estudos Empíricos em Direito: <<https://reedrevista.org/reed>>.
- Academia.edu: <https://www.academia.edu/>.
- Research Gate: <https://www.researchgate.net/>.
- Qualis - CAPES, 2017, lista dos periódicos e regras de avaliação da Área de Direito: <<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>>.